



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



E-BOOKS DA EDITORA UDESC NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: ACESSO ABERTO, VISIBILIDADE E USO

Dayane Dornelles

<https://orcid.org/0000-0002-4171-6502>

dayane.dornelles@udesc.br

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Luciana Mara Silva

<https://orcid.org/0000-0002-3513-2375>

luciana.ms@udesc.br

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Resumo:

O estudo objetiva analisar características e indicadores da comunidade Editora Udesc no Repositório Institucional (RI). Trata-se de pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Identificaram-se 196 itens, dos quais 130 são e-books e 66 são anais de eventos científicos. As áreas do conhecimento predominantes são Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes. O recorte temporal dos indicadores de acesso e uso compreende o período de dezembro de 2024 a dezembro de 2025. Observa-se taxa de acesso aberto de 100%. Conclui-se que as estatísticas nativas do RI constituem ferramentas estratégicas para a gestão da produção editorial universitária.

Palavras-Chave: Editoras universitárias. Acesso aberto. Livros digitais. Repositório institucional.

EIXO TEMÁTICO:

Acesso Aberto, Ciência Aberta e Dados Abertos

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1175

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

DORNELLES, Dayane; SILVA, Luciana Mara. E-books da Editora UDESC no repositório institucional: acesso aberto, visibilidade e uso. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. Anais [...]. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1175. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1175>.



1 INTRODUÇÃO

A altmetria está situada no campo dos estudos métricos da informação, emerge com a possibilidade de métricas alternativas que permitem mensurar o impacto científico e social da produção e comunicação científica, sua análise vai além das técnicas utilizadas na bibliometria e cientometria. É considerada uma subárea da cibermetria, visto que as fontes, atores e interações acontecem no universo da *web* e da *Internet* (Gouveia, 2013).

Na perspectiva de Maricato e Martins (2018, p. 63), altmetria é entendida por sua noção sistêmica, “[...] é preciso levar em consideração a relação entre atores sociais, tipos de produção, fontes de dados e ferramentas e o significado das ações e reações nas mídias sociais.”. Deve-se considerar os atores sociais (cientistas, professores, alunos), tipos de produções (livros, artigos, teses, dissertações, patentes, produções artísticas, literárias e culturais,) fontes de dados (base de dados, repositórios, redes sociais), ferramentas (*softwares*), ações e reações na *web* (comentários, compartilhamentos, *uploads*, *downloads*, visualizações, curtidas, citações). Em síntese, a altmetria permite mediar a atenção *online* da produção científica (Gontijo; Araújo, 2021).

Santos e Araújo (2024) analisaram o uso da altmetria na avaliação da atenção online de produções científicas depositadas em repositórios institucionais e observaram que esses ambientes ampliam o acesso à informação científica.

Nesse cenário, os repositórios institucionais constituem infraestruturas locais fundamentais para materializar a ciência aberta (Appel, 2019; Cocco; Rodrigues, 2014). Ao investigar essa infraestrutura local, fomenta-se também o debate sobre soberania informacional e autonomia institucional na gestão da produção acadêmica.

mica (Trinca, 2025).

Diante do exposto, o estudo norteia-se pelas questões: como se caracteriza a comunidade da Editora da Universidade do Estado de Santa Catarina (Editora Udesc) no RI? Quais indicadores de acesso e uso descrevem essa comunidade? O objetivo deste trabalho consiste em analisar características e indicadores de acesso e uso da comunidade Editora Udesc no RI.

2 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. O corpus de análise corresponde à comunidade Editora Udesc no Repositório Institucional da Udesc, composta por duas coleções: (1) *E-books*; (2) Anais de eventos. O recorte temporal dos indicadores de acesso e uso compreende dezembro de 2024 a dezembro de 2025, compreendendo 196 itens, sendo 130 *e-books* e 66 anais de eventos científicos. Procedeu-se à extração e à análise de metadados, estatísticas nativas de visualizações e downloads e distribuição por áreas do conhecimento.

Embora este estudo não tenha coletado indicadores altmétricos específicos, destaca-se a relevância de ferramentas como o *PlumX Metrics*, cuja incorporação pelos repositórios pode ampliar a análise da visibilidade e da atenção *on-line* das publicações.

3 RESULTADOS

A Editora Udesc constitui-se como órgão suplementar superior, vinculado ao Gabinete do Reitor. Sua trajetória remonta à década de 1970 e, até 2024, contabilizava 482 obras publicadas.

A comunidade Editora Udesc no RI Udesc foi inaugurada em dezembro de 2024, no contexto da institucionalização do repositório. O processo substituiu a hospedagem de e-books e anais no *Pergamum* (*software* de gestão de bibliotecas), com a migração dos itens já catalogados para o RI Udesc. No período analisado, a comunidade totalizava 196 itens, sendo 130 livros digitais e 66 anais de eventos científicos, todos em acesso aberto.

A infraestrutura que sustenta essa comunidade utiliza o sistema DSpace, assegurando metadados estruturados e interoperabilidade entre sistemas. Os itens estão integralmente em acesso aberto e são licenciados, em sua maioria, sob *Creative Commons CC BY-NC-ND 4.0 International*, o que protege os direitos autorais e, simultaneamente, favorece a circulação do conhecimento. Nesse contexto, a visibilidade da produção decorre, sobretudo, da disponibilidade aberta e da organização informacional do repositório (Trinca, 2025).

O DSpace utiliza nativamente o sistema **Handle** como identificador persistente para cada item depositado. As obras publicadas pela **Editora Udesc** contam também com a atribuição de **DOI (Digital Object Identifier)**, reforçando a interoperabilidade e a rastreabilidade da produção científica institucional.

A categorização temática da coleção, obedece a Tabela de Área de Conhecimento da Capes “[...] abrangendo nove grandes áreas nas quais se distribuem as 49 áreas de avaliação da CAPES. Estas áreas de avaliação, por sua vez, agrupam áreas básicas (ou áreas do conhecimento), subdivididas em subáreas e especialidades” (Brasil, 2020).

As áreas predominantes na comunidade da Editora da Udesc no RI são Ciências da Saúde (60 itens), Ciências Humanas (56) e Linguística, Letras e Artes (38). Na sequência, aparecem Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e

da Terra e Ciências Biológicas. Na tabela 1, apresenta-se a distribuição percentual dos itens por área do conhecimento.

Tabela 1- Áreas predominantes da comunidade da Editora Udesc

ÁREAS DO CONHECIMENTO	Nº	%
Ciências da Saúde	60	30,9
Ciências Humanas	56	28,9
Linguística, Letras e Artes	38	19,6
Ciências Sociais Aplicadas	21	10,8
Ciências Agrárias	13	6,7
Ciências Exatas e da Terra	5	2,1
Ciências Biológicas	3	1
Total	196	100%

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

Observa-se forte concentração nas áreas de Ciências Humanas e Ciências da Saúde, associada à presença de programas de pós-graduação consolidados na universidade.

Entre os autores com maior número de publicações, destacam-se Rosana Amora Ascarini, com 16 obras, e Edlamar Kátia Adamy e Denise Antunes de Azambuja Zocche, com sete obras cada, ambas docentes do curso de Enfermagem. Em seguida, observa-se um conjunto de autorias com quantitativos menores. Em relação às datas de publicação, predominaram obras publicadas entre 2020 e 2025, totalizando 147 itens. A comunidade da Editora Udesc registrou 1.414 acessos entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025. Quanto aos indicadores de uso, a obra mais acessada no período foi Atlas temático das migrações internacionais em Santa Catarina no século XXI, com 768 visualizações e 273 downloads. Em se-

guida, aparecem Manual Pedológico para ensino fundamental (anos finais), com 684 visualizações e 158 downloads, e Conectividade e educação em solos para o ensino médio, com 449 visualizações e 186 *downloads*.

O RI da Udesc integra ferramentas de altmetria, uma abordagem que permite a análise do impacto das publicações em plataformas digitais e mídias sociais, ampliando a compreensão da disseminação do conhecimento (Parekh; Gupta, 2025). Essa integração é fundamental para ampliar a compreensão da disseminação do conhecimento científico para além das citações acadêmicas convencionais. Análise de impacto altimétrico da coleção evidencia padrões de circulação que não se restringem à citação formal, contemplando dimensões de visibilidade, alcance geográfico e possíveis usos educacionais ou sociais dos livros digitais (Santos; Araújo, 2024).

Como os dados empíricos deste estudo derivam das estatísticas nativas do *DSpace*, a análise concentrou-se em indicadores de acesso e uso, como visualizações e *downloads*. Esses dados permitem observar padrões iniciais de visibilidade da comunidade no repositório, sem avançar para inferências sobre atenção on-line em mídias sociais.

No infográfico (Figura 1), estão representados os principais indicadores da comunidade Editora Udesc no Repositório Institucional. Ao manter a infraestrutura de publicação sob gestão pública e não comercial, a universidade preserva maior autonomia sobre seus dados e sua produção intelectual, aspecto relacionado aos debates sobre soberania digital (Trinca, 2025).

Figura 1 – Infográfico representando a coleção da Editora Udesc



Fonte: Elaboração dos autores (2026), no *NotebookLM*.

A análise evidencia padrões de crescimento da comunidade, áreas de concentração e lacunas temáticas, oferecendo subsídios para decisões editoriais e de planejamento. Em termos de democratização do conhecimento, a política de acesso gratuito e irrestrito reduz barreiras econômicas de acesso à literatura. Assim, a comunidade preserva e difunde a produção da universidade e amplia as possibilidades de circulação social do conhecimento. Persistem, contudo, desafios relacionados à ampliação da visibilidade, ao aperfeiçoamento contínuo dos metadados para melhor recuperação da informação e à integração com redes nacionais e internacionais de livros abertos.

A adoção de métricas alternativas (altmetria) também se apresenta como um caminho para mensurar o impacto social dessas publicações para além das citações acadêmicas (Parekh; Gupta, 2025; Santos; Araújo, 2025). Assim, uma análise futura de indicadores altmétricos poderá complementar a análise de uso e visibilidade.

4 CONCLUSÃO

No âmbito das métricas de uso, os 1.414 acessos registrados entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025 sugerem que a comunidade se encontra em processo inicial de consolidação no ambiente digital. A obra mais acessada, Atlas temático das migrações internacionais em Santa Catarina no século XXI, com 768 visualizações e 273 *downloads*, exemplifica o potencial do RI para ampliar a circulação do conhecimento produzido na universidade. Esses indicadores oferecem à gestão editorial e institucional subsídios para decisões estratégicas, como a identificação de áreas com maior demanda e o planejamento de novos projetos de publicação.

A adoção da altmetria, por meio de ferramentas como *PlumX Metrics*, representa um avanço na forma de mensurar o impacto de sua produção. Ao capturar menções em redes sociais, downloads, visualizações e interações em plataformas digitais, a altmetria complementa os indicadores bibliométricos tradicionais, oferece uma visão mais ampla e plural da atenção que a produção universitária recebe na sociedade. O estudo se baseou em estatísticas nativas do *DSpace*, mas para investigações futuras, a integração entre métricas de uso e indicadores altmétricos pode ampliar a compreensão da atenção *on-line* dirigida às publicações.

Para a Udesc, os resultados desta pesquisa oferecem respaldo ao fortalecimento do RI como ferramenta de gestão editorial e difusão da produção institucional. Para a sociedade, o estudo reforça o potencial do acesso aberto para ampliar a disponibilidade de obras acadêmicas produzidas com recursos públicos e reafirma o papel social da universidade pública como bem coletivo.

REFERÊNCIAS

APPEL, André Luiz. **Dimensões tecnopolíticas e econômicas da comunicação científica em transformação**. 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Infor-

mação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1024/1/Pesquisa_Tese_AndreAppel_20190706.pdf. Acesso em: 7 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação**. Brasília: Capes, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 7 fev. 2026.

COCCO, Ana Paula; RODRIGUES, Rosângela Schwarz. Repositórios institucionais de acesso aberto cenário nos países ibero-americanos. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.24, n.2, p. 111-120, maio/ago. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/17441>. Acesso em: 07 fev. 2026.

GONTIJO, Marília Catarina Andrade; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Impacto acadêmico e atenção on-line de pesquisas sobre inteligência artificial na área da saúde: análise de dados bibliométricos e altmétricos. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 26, p. 01-21, 2021. DOI: 10.5007/1518-2924.2021.e76249. Acesso em 25 fev. 2026.

GOUVEIA, Fábio Castro. Altmétrie: métricas de produção científica para além das citações. **Liinc em revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 214-227, maio, 2013. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3434/3004>. Acesso em: 2 mar. 2026.

MARICATO, João de Melo; MARTINS, Dalton Lopes. Altmétrie: complejidades, desafíos y nuevas formas de medición y comprensión de la comunicación científica en la web social. **Biblios Journal of Librarianship and Information Science**, [S. l.], n. 68, p. 48-68, 2018. DOI: 10.5195/biblios.2017.358 Acesso em 25 nov. 2025.

PAREKH, Umesh; GUPTA, Sandhya. Altmétrie: beyond the bibliometrics: a new tool for online attention to the publication. **Journal of Forensic Medicine and Toxicology**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 1-5, 2025. DOI: <https://doi.org/10.48165/jfmt.2025.42.1.1> Acesso em 25 fev. 2026.

SANTOS, Valéria Rejane; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Atenção online da produção científica dos repositórios institucionais brasileiros: uma análise altmétrica. **Biblios**, [S. l.], n. esp., p. e004, 2025. DOI: 10.5195/biblios.2025.1303. Acesso em 25 mar. 2026.

SANTOS, Rejane Valéria; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Visibilidade e atenção online de repositórios: dados das universidades brasileiras. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 9., 2024, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2024. p. 1-8. Dis-



ponível em: <https://ebbc.inf.br/ojs/index.php/ebbc/article/view/273/220> . Acesso em: 7 fev. 2026.

TRINCA, Tatiane Pacanaro. **Reinventar a avaliação da pesquisa à luz da ciência aberta**. 2025. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1418/1/Tese_Tatiane%20Trinca%20-%20V%20Final_27%20julho%2025.pdf. Acesso em: 7 fev. 2026.